

**MESTRADO PROFISSIONAL PESQUISA
EM SAÚDE-MPPS**

**DOCUMENTO DE
AUTOAVALIAÇÃO**



www.cesmac.edu.br



DOCUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL PESQUISA EM SAÚDE

1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Mestrado Profissional de Pesquisa em Saúde (MPPS) visa promover qualificação profissional com ênfase em pesquisa aplicada e impacto social. Este documento de autoavaliação tem como objetivo analisar o desempenho do programa, subsidiar o planejamento estratégico e contribuir para a melhoria contínua.

A autoavaliação baseia-se na coleta de dados junto a egressos, discentes, docentes, técnicos e parecer da CAPES, utilizando metodologias quantitativas e qualitativas para identificar pontos fortes, desafios e oportunidades de aprimoramento.

Este documento foi usado como base para o nosso planejamento estratégico 2025-2028, anexado ao site denominado *Mapa do Planejamento Estratégico*. Neste mapa, encontra-se também a avaliação do planejamento anterior (2021-2024).

2. Dados do Programa

- Nome do Curso: Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde
- Instituição: Centro Universitário CESMAC
- Regime: Quinzenal
- Duração: 12 a 24 meses
- Vagas: 22 por semestre
- Carga horária total: 540h
- Coordenadora do Curso: Prof.^a Dr.^a Sonia Maria Soares Ferreira
- Área de Concentração: Pesquisa em Saúde

3. Avaliação dos Egressos

3.1. Perfil dos Egressos

- Empregabilidade antes do curso: 85% estavam empregados antes de ingressar no programa.
- Empregabilidade atual: 92% estão atualmente empregados em suas respectivas áreas.
- Atuação no ensino superior: 48% atuam como docentes em universidades.
- Posições de liderança: 22% ocupam cargos de coordenação ou gestão em suas áreas de atuação.

3.2. Impacto do Curso na Trajetória Profissional

- Influência na formação científica: 78% relataram que o curso teve impacto positivo em sua formação.

- Produção acadêmica: 66% aumentaram a produção científica após a conclusão do curso.
- Evolução na carreira: 41% mudaram de posição ou assumiram novas funções.
- Continuidade acadêmica: 35% ingressaram em doutorados ou pós-doutorados.

4. Matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

Forças

- Pesquisa e inovação: Desenvolvimento de habilidades avançadas.
- Tecnologias inovadoras: Produção de novos métodos e ferramentas aplicadas à saúde.
- Interdisciplinaridade: Integração entre diferentes áreas do conhecimento.
- Impacto na comunidade: Contribuição para políticas públicas e serviços de saúde.
- Satisfação dos egressos: Alto nível de aprovação quanto à qualidade do curso.

Fraquezas

- Projetos de pesquisa: Dificuldades na implementação e execução.
- Financiamento: Baixa recepção de bolsas de pesquisa.
- Currículo: Necessidade de atualização periódica.
- Desafios financeiros: Dificuldades enfrentadas por alguns egressos para manter-se no curso.

Oportunidades

- Expansão internacional: Possibilidade de novas parcerias com instituições estrangeiras.
- Apoio à inovação: Incentivos para startups e empreendedorismo na área da saúde.
- Novos convênios: Ampliação da colaboração com empresas e instituições de pesquisa.

Ameaças

- Concorrência: Outros programas de pós-graduação na mesma área.
- Recursos externos: Dependência de financiamento governamental.
- Infraestrutura: Riscos de obsolescência tecnológica.
- Internacionalização: Necessidade de maior integração com redes globais de pesquisa.

5. Avaliação dos Discentes

Pontos Fortes

- Objetivos claros: Clareza na definição das competências esperadas (70% nota máxima).
- Corpo docente: Qualidade e qualificação dos professores.
- Recursos pedagógicos: Materiais atualizados e adequados à prática profissional.
- Impacto na pesquisa: Forte estímulo à inovação e produção científica (73,8% nota máxima).
- Infraestrutura: Satisfação geral com laboratórios e espaços acadêmicos (66,7% nota máxima).

Pontos a Melhorar

- Canais de comunicação: Melhor estruturação do fluxo de informações.
- Pesquisa qualitativa: Necessidade de mais suporte e orientação.

- Cronograma de orientação: Melhor organização das etapas de desenvolvimento dos projetos.
- Custos: Ajustes na política de mensalidades e bolsas.

Sugestões

- Infraestrutura tecnológica: Investir em novos equipamentos e softwares.
- Apoio à pesquisa: Criar um núcleo específico para suporte metodológico.
- Organização do curso: Melhorar a distribuição das disciplinas e prazos.
- Política de bolsas: Ampliar o acesso a auxílios financeiros.

6. Avaliação dos Docentes e Técnicos

(Análise SWOT)

Forças

- Gestão participativa: Envolvimento ativo dos docentes na administração do curso (100% de aprovação).
- Integração acadêmica: Ensino, pesquisa e extensão alinhados.
- Qualificação: Alto nível de especialização do corpo docente.
- Infraestrutura: Recursos adequados para ensino e pesquisa.

Fraquezas

- Currículo: Necessidade de atualização periódica.
- Apoio à pesquisa: Recursos limitados para projetos individuais e institucionais.
- Biblioteca: Acervo ainda precisa ser ampliado para atender à demanda do curso.

Oportunidades

- Internacionalização: Estabelecimento de redes de cooperação científica.
- Empreendedorismo: Incentivo à criação de startups em saúde.
- Modernização: Atualização de métodos pedagógicos e laboratoriais.
- Parcerias: Expansão da rede de colaborações institucionais.

Ameaças

- Concorrência: Programas de pós-graduação de outras instituições.
- Dependência de financiamento: Necessidade de mais investimentos externos.
- Políticas públicas: Mudanças podem afetar recursos e regulamentações.

7. Parecer da CAPES

- Produção científica: Consistente, mas com espaço para crescimento.
- Parcerias estratégicas: Boas colaborações, mas há potencial de ampliação.
- Impacto social: Acompanhamento contínuo para mensuração de resultados.
- Internacionalização: Estratégias devem ser reforçadas.
- Integração com políticas públicas: Influência crescente, mas com margem para expansão.

8. Plano de Ação e Metas- DETALHES NO DOCUMENTO DE PLANEJAMNTO ESTRATÉGICO

Meta	Ações Prioritárias	Prazo
Ampliar bolsas e recursos	Busca ativa de editais e parcerias	Curto prazo
Atualizar currículo	Inclusão de disciplinas em IA e gestão	Médio prazo
Melhorar infraestrutura tecnológica	Investimento em internet e softwares	Curto prazo
Internacionalização	Parcerias com universidades estrangeiras	Longo prazo

9. Conclusão:

O MPPS reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, inovação e impacto social, alinhando-se às diretrizes da CAPES. As ações propostas visam superar desafios e consolidar o programa como referência em pesquisa aplicada em saúde.





